ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6004

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

DEPOIS DO FERRO E DO FOGO

Após demoradas e necessarias discussões e deliberações, o generalissimo Franco formou o novo governo — unificado par construir a Espanha, sem lhe alterar nem o caracter nem a alma. Terminada a guerra, a paz é um fruto natural da vitoria, mas urge cimentá-la de modo que seja tambem uma obra de razão e de justiça.

O generalissimo Franco soube terminar, com mão pronta e prudente, as indecisões, as incertezas, os alardes da discordia e da indisciplina, apelando para os que, como seus colaboradores nos campos de batalha ou como seus auxiliares na criação do Estado, deviam trabalhar, de sorte que o sangue derramado fôsse um estimulo para a honra e a virtude.

Não ha duvida sobre os resultados da sua acção politica de que a Falange, actualmente partido unico, constitue o nervo, a doutrina e a base estrutural. Em Espanha, mais que em qualquer outro país, o poder central carece de ser forte, visto que das suas fraquezas brota imediatamente a tendencia desagregante, separatista. Das declarações vindas a publico, deduz-se que o pensamento dominante, nas consultas do generalissimo, foi escolher homens nitidamente afeiçoados a um dinamismo seguro, fora das marchas arriscadas em que se aventura quem copía um modelo ideologico — quer da extrema direita, quer da extrema esquerda.

A Espanha pretende ser essencialmente espanhola, restaurando a sua tradição de nobreza e orgulho e reivindicando para si o direito de estar só em sua casa. Sendo, porventura, o povo europeu de mais caracter, certamente o que mais se destaca pelo vigor do sangue e do instinto na vida social, repugna-lhe *estrangeirar-se*, adoptando maneiras de ser destoantes e inconformes com o seu temperamento.

Segundo corre, a Falange encarna absolutamente o genio da raça, na sua feição ao mesmo tempo conservadora e revolucionaria. José Antonio Primo de Rivera — o martir da ideia nova, o fuzilado da redenção — animou-a, criando-a e encaminhando-a no sentido de ressuscitar a Espanha, numa arrancada de bravos e crentes.

O generalissimo Franco declara-se seu discipulo e realizador do programa que delineou. O governo inspira-se na mistica que ele converteu em credo, fonte de energias moças e deslumbramento de corações generosos. Chegou, portanto, a hora de ajustar o sonho com a realidade, o homem com a terra.

Durante largos anos, procurou-se ver a Espanha através do Escurial ou seja a paixão arrefecida na pedra imovel, agora o ponto de vista passou para o lado contrario — observar o Escurial do lado da Espanha.

A morte era o termo escultural e arquitectonico duma grandeza felipina, a vida é hoje a expressão ardente e arrebatadora duma ou mais gerações que, embora aceitando as quedas que se liquidam em pó e nada, sabem que, superior á morte e a sua lei de exterminio, ha a liberdade e a perfeição que se transmitem dos avós para os netos, no grande amor com que Deus se merece.

O generalissimo Franco tem nas suas mãos uma riqueza sem par — o futuro da sua patria.

Que enorme responsabilidade!

Desejamos sinceramente, desinteressadamente, que os bons espanhois compreendam o momento que decorre e que exige membros de aço e inspirações profeticas.

Como restaurar riquezas que a guerra dissipou?

O trabalho imediato consiste em dar pão ao povo, dinheiro ao tesouro e confiança ao governo. A Espanha dispõe de vastos recursos que, bem aproveitados, a resarcirão das perdas e prejuizos sofridos.

Os seus horizontes sobre o mundo tendem a alargar-se, ainda que haja quem teime em cingir-lhe a percepção das distancias. A Falange, no desejo de refazer a patria na unidade do territorio, retirado á competição dos apetites, entende marcar bem a sua intenção de apoiar Franco como um valor nacionalista e cristão.

Eis a Espanha no campo das experiencias, exercendo-se, além e áquem fronteiras, a-fim-de reconquistar o sentido da Europa, obturado desde os fins do seculo XVII.

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

FADO E TREMOÇOS

—«São frequentes as alusões ao fado, nas suas conversas. No fundo ainda não percebi se o sr. Bonsenso gosta ou não gosta da «canção nacional».

O sr. Bonsenso deu-nos uma gargalhada na cara. Mandou vir mais cerveja e mais tremoços, e por fim respondeu com ares solenes:

—«Isso é uma ratoeira ás minhas intimas simpatias sentimentais ou estéticas. Mas como não sou intelectual, nem tenho situações diplomaticas, nem categoria para responsabilidades de ordem ultra importante, lá vai a confidencia. Detesto que se chame ao fado a «canção nacional». Quando muito seria a «canção alfacinha», porque o proprio fado de Coimbra é serenata do Choupal que o Hilário e o Menano trouxeram para fora do seu ambiente. O fado que se canta no norte foi levado daqui, estragado pelas revistas e mal adaptado lá. O fado é uma cantiga e não é uma canção. E' uma das muitas cantigas portuguesas! Oriunda não se sabe ainda bem de onde, mas lindamente aclimatada ao gosto arabisado dos lisboetas, e depois na sua expansão lirica, amorosa, fatidica e sobretudo, sentimental, foi espalhada com o agrado popular do país inteiro, que como afirmam os eruditos da especialidade, é pouco musical agora, embora outrora o tivesse sido. O país tem muitos lamirés, isto é, temas e motivos para melhor musica, mas falta-lhe o genio dum Falla ou dum Schubert para os civilizar e nacionalizar em grande, sublimando a voz do nosso povo.

—«Mas, lá vai o amigo a fugir á minha pregunta. Costa ou não gosta do fado? Não viu aquele senhor S. O. S., lá no meu jornal, falar com desassombro da «Flor Mimosa», da Emissora?

—«Costo, sim senhor! Pelo-me por um bom fadinho; e quando no meu isolamento trago cá dentro alegrias ou desconsolos sentimentais, o fado é uma voz amiga que me conforta. Os moralistas fortes, os educados em sistemas estrangeiros, os cerebrais julgadores das causas só por sistema e os «snobs» da musica fina são os incendiarios impotentes desse pobre fado dos desgraçados, dos iludidos, dos amorosos e dos sinceros admiradores das dores e das paixões humanas. Mas a força destes, resignada e humilde, teimosa e expansiva, defende-o cantando. Repare que só os vitoriosos cantam. A tristeza do fado é uma vitoria como outra qualquer. Porque o não civilizam os intelectuais que o condenam?

—«Bravo! Não o sabia tão fadista!

—«Dentro do fado, meu caro amigo, não há só miseria moral de alfurjas, hospitais e prisões, como dizem os seus detractores olimpicos. Há mais que isso. Há uma alma muito grande e muito exuberante de sensações, entregue á resignação universal do amor, para a qual as revoltas intelectuais ou sociais não chegam como cura, porque a dor-amor é eterna e já vem do Paraiso. Ora enquanto todos nós não formos feras, e Portugal não fôr de todo virado do avêsso pela educação, com consciencia, nós havemos de o ouvir, de o sentir e de gostar dele, pelo menos uma vez na vida. Lisboa não pode passar sem a sua cantiga. Dêem-lhe outra melhor se a têm!

«A propósito do fado... E se tomassemos uma caninha? Os tremoços fizeram-me sede. São como o fado, os brejeiros! Venham de lá mais tremoços, para acompanhar...

Quanto custa?

Gabriel Hanotaux diz o seguinte, que recortamos, no seu ultimo artigo de «L'Illustration»:

—Nós dissemos: a guerra ou a paz. Acrescentamos ainda: uma ou outra imediatamente. Os dois campos esgotam-se. Os recursos e os meios de viver prodigalizam-se, escondem-se e desaparecem. Amanhã será a penuria e depois de amanhã a fome. Esta guerra «larvada» foi chamada, com muito acerto, «a guerra dos nervos». E' um estado de cousas que, caso se prolongasse, seria mortal para todos.

Falta dinheiro para as cousas necessarias e até indispensaveis. Para a guerra, não. Por maior que seja a miseria, encontra-se sempre maneira de transformar os suspiros e lamentos em munições.

Aproxima-se a ruina de certos povos? Quem pensa nisso, quando um perigo real ou imaginario, não importa, se desenha no horizonte?

O importante é fabricar armas para o ajuste de contas, mesmo que para tanto as republicas e os imperios fiquem cobertos de ruinas e de ossadas.

Sem gravidade

O sr. Henrique de Mendonça, grande proprietario em S. Tomé, que no sabado passado deu uma queda, encontra-se muito melhor e em vias de restabelecimento.

O seu medico assistente, o sr. dr. Augusto Lamas, que o está tratando com todo o carinho, declarou que o seu estado exige simplesmente alguns dias de cuidado repouso.

Sentindo o incomodo sofrido, desejamos que o sr. Henrique de Mendonça prontamente apareça nas ruas de Lisboa.

Caricatura

O numero de hoje do «Sempre Fixe» abre com uma pagina de mestre Valença que se intitula «A Volta». E' um soberbo desenho a duas côres, amargo e simbolico, assaz impressionante. Os «Ecos da Semana» por Botelho, dum humorismo estival, merecem quinze valores.

A exposição

A area de Belem, destinada á Exposição do Mundo Português, vai em plena agitação de trabalho. Além dos pavilhões da Secção Colonial—muito adiantada—, já tem de pé as carcassas de ferro 14 pavilhões ou secções. Antes do inverno a maior parte deles deve estar coberta de revestimento. A grande azafama divide-se agora entre arquitectos e engenheiros, debaixo da orientação directa do engenheiro comissario adjunto sr. Sá e Melo e do arquitecto chefe Cotinelli Telmo, e sob a direcção suprema do comissario geral, sr. dr. Augusto de Castro.

Artistas de todos os ramos, sob a inspiração dos directores eruditos dos pavilhões, estão trabalhando nos seus «ateliers» e nos dos Jeronimos e palacio Cadaval.

Como Portugal é um país de milagres, admite-se sem optimismo exagerado que de facto em junho de 1940 a Exposição esteja pronta á inauguração.

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

ESTRANGEIRO

BORGES
ESPUMANTES NATURAIS

Mussolini está doente?

Parece que o Duce tem um ataque cardiaco

NOVA YORK, 9. — Segundo um telegrama recebido de Roma, de fonte particular, que merece credito, Mussolini sofreu um ataque cardiaco, em virtude de uma complicação proveniente de ulcera no estomago, pelo que foi levado de Bolonha, em avião, para Roma.

Salienta-se que Mussolini não assistiu ás grandes manobras militares de Pó e que o não deixaria de fazer se o seu estado não fôsse sério.

Pensa-se, todavia, que podia ter deixado de assistir áquelas manobras, devido a outras causas, nomeadamente para evitar um excesso de fadiga e permitir que recobrasse, perfeitamente, a saude.

Na sua residencia encontram-se alguns medicos conhecidos, de nome, sabendo-se que têm sido levados, para lá, varios medicamentos. — (U. P.).

Registam-se melhoras

NOVA YORK, 9. — A «United Press» recebeu informações de fonte particular de Roma, segundo as quais Mussolini passou a noite regularmente e se encontrava melhor esta manhã.

As informações acrescentam que Mussolini necessita, porém, de longo repouso. — (United Press).

O Duce assistirá esta noite á representação da «Carmen»

ROMA, 9—A United Press foi informada de que Mussolini projecta assistir esta noite á representação da opera «Carmen», num espectaculo dado em beneficio dos campos de verão para as crianças de Roma. Será esta a primeira aparição publica do Duce desde domingo, dia em que assistiu a uma festa de gimnastica no «Forum». —(U. P.).

O Duce que, como se sabe, cuida com particular interesse da sua saude, faz diariamente exercicios apropriados e gimnastica que o mantem numa forma esplendida.

Tem actualmente cinquenta e seis anos. A sua existencia agitada até 1922, foi, a partir dessa epoca, substituida pelas preocupações do poder. Ministro de diversas pastas, empenhado sobretudo na resolução dos assuntos de politica externa, em que tem desempenhado um papel verdadeiramente europeu, nunca revelou quaisquer sintomas de fadiga, graças, sobretudo, a uma excelente preparação fisica que nunca abandona.

Em tempos já correram boatos sobre a existencia de uma doença de estomago, os quais foram prontamente desmentidos.

Mussolini, ainda ha poucos dias, pilotando o seu avião, voôu sobre o campo de manobras no vale do Pó. Foi notada a sua ausencia á fase final dessas manobras, mas isso não o impediu de continuar a ocupar-se das questões diplomaticas e militares que, neste momento, preocupam a Italia e o seu chefe.

NO III REICH

A escassez de certos produtos

BERLIM, 9—As restrições alimentares impostas ao povo alemão pela grande falta de numerosos artigos foram, a principio, cuidadosamente dissimuladas. Para evitar as ementas, instituiu-se o sistema da lista de clientes. Alguns produtos raros, tais como a manteiga, a gordura, ovos e café, existiam, no entanto, em abundancia relativa nos restaurantes, destinados ao publico internacional. Hoje, generalizou-se o sistema de ementas para a manteiga e os restaurantes, para evitar reclamações da sua clientela, indicam nas ementas a impossibilidade em que se encontram de satisfazer pedidos relativos a certos produtos alimentares.—(Havas).

A NOVA ESPANHA

O novo govêrno compreenderá

doze ministerios diferentes

BURGOS, 9—O decreto publicado no Boletim Oficial prevê que o futuro ministerio seja constituido por 12 pastas: Estrangeiros, Interior, Marinha, Guerra e Aeronautica (os três ultimos formavam até hoje um só ministerio sob o titulo de «defesa nacional» cujo titular era o general Davila), Justiça, Finanças, Industria e Comercio, Agricultura, Educação, Obras Publicas e Trabalho.

O mesmo decreto cria a Junta de Defesa, que será presidida por Franco. A Junta compreende, além do generalissimo, os ministros da Marinha, Guerra e Aeronautica. Estipula tambem que o ministerio do Trablho inclua a Direcção Geral do Trabalho e Serviço de Estatistica. Todas as actividades sindicais passam a depender dos serviços sindicais do Partido Unico.

Este decreto está em relação directa com as modificações introduzidas no Estatuto da Falange. Traduz a influencia consideravel que passa a ter a Junta Politica. Com efeito, até agora, o Caudilho consultava o vice-presidente —personalidade que desaparece. Passa para primeiro plano o presidente da Junta Politica, delegado de Franco.—(Havas).

A nova constituição

LONDRES, 9—O correspondente do «Times» em Roma informa que Pio XII, depois de haver recebido do governo espanhol comunicação da reforma da constituição, encarregou alguns padres jesuitas peritos em Direito Canónico de estudarem aquela reforma, sob o ponto de vista religioso, e informarem com urgencia os pontos de atrito, que porventura haja no novo estatuto e os principios catolicos, principalmente no que se refere á liberdade individual. Segundo parece, já foi transmitido ao governo espanhol o parecer daqueles relatores.—(U. P.).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 9—A respeito da Espanha, a Imprensa francesa mostra-se mais optimista do que nos ultimos dias. Duma forma geral, os jornais afirmam que a reorganização da Falange terá consequencias favoraveis para a independencia do país, e depois das recentes conversações entre Franco e o general Pétain, julgam ver esboçar-se progressos ligeiros nas relações franco-espanholas, cujos primeiro simptomas se manifestaram imediatamente após a restituição do ouro espanhol retido em França.—(Havas).

Viagem de inspecção de Saliquet

GIBRALTAR, 9—O general Saliquet, chefe da segunda região militar, depois de inspeccionar as forças militares de Algeciras, partiu para Malaga. Durante a sua visita ás guarnições de todas as cidades da Andaluzia, o general Saliquet inspeccionou mais de 65.000 soldados de artilharia e varios milhares de infantaria e outras unidades.—(Havas).

A reconstrução da Espanha

MADRID, 9—O Instituto Nacional de Credito, criado para a reconstrução da Espanha, faz entregas diarias de creditos no valor de meio milhão de pesetas. Projecta entregar, num futuro proximo, a quantia de 13 milhões de pesetas destinadas á reconstrução de granjas agricolas e estuda o processo de concessão de indemnizações.—(H.).

MADRID, 9—A reconstrução das aldeias limítrofes da capital começará antes de outubro proximo. As obras absorverão todos os braços disponiveis. —(Havas).

Escolas madrilenas

MADRID, 9—Os «vermelhos» deixaram os grupos escolares de Madrid em tal estado, que só a reparação dos respectivos edificios está avaliada em 5 milhões de pesetas. Além disso, será preciso renovar, totalmente, o material pedagogico.—(Havas).

Operação financeira

MADRID, 9—A Deputação Provincial, em sessão extraordinaria, aprovou uma operação de credito pelo valor de 5.759.000 pesetas para suprir o «deficit» de tesouraria.—(Havas).

Uma promessa de Pablo Luna

SARAGOÇA, 9—O conhecido compositor Pablo Luna, acompanhado pela familia, chegou a esta cidade. Vêm cumprir a promessa de prosternar-se ante o altar da Virgem do Pilar por lhes ter poupado a vida durante a guerra.—(Havas).

A situação na Palestina

Atentado em Jerusalem

JERUSALEM, 9.—Registou-se novo atentado de que resultaram 3 mortos e dois feridos; todas as vitimas eram policias judeus. Os policias circulavam, em camião, pelo sul de Jaffa, quando explodiu uma mina, á sua passagem, na colonia de Ekron. As autoridades prenderam dois terroristas.—(Havas).

Outro atentado

HAIFA, 9—Foi cometido um atentado contra uma vedeta a motor da Policia, empregada na fiscalização das costas para evitar a immigração clandestina. Uma bomba de relogio que se encontrava a bordo, explodiu, matou um sargento inglês e feriu mais dois compatriotas.

A embarcação afundou-se. O atentado foi perpetrado ao largo da colonia de Nathania.—(Havas).

EXPOSIÇÃO CINEMATOGRAFICA

VENEZA, 9.—Efectuou-se ontem a inauguração da 7.ª Exposição Internacional Cinematografica, na presença de Dino Alfieri, ministro da Cultura Popular, dr. Goebbels, dr. Dietrich e numerosa assistencia, entre a qual muitas individualidades de destaque no mundo do cinema internacional. O senador Vompi abriu a sessão inaugural por um discurso. Alfieri falou a seguir, pondo em destaque a importancia do cinema no mundo actual. Projectaram-se o filme alemão «Robert Koch» e um documentario italiano. Participam na exposição 18 nações, entre as quais o Uruguay, a India e a Africa do Sul. Os Estados Unidos não concorreram.—(Havas).

GRICHÕES

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação na Europa

O «Jour» diz:

«Ha a impressão de que os dirigentes do Reich estão longe de ter renunciado ás suas ideias quanto a Dantzig».

O «Journal» escreve:

«Na entrevista de Forster com Hitler, possivelmente o primeiro propôs ao segundo para se encarregar da representação diplomatica de Dantzig, no caso de surgir qualquer complicação com uma nação estrangeira».

O «Figaro» declara:

«Nós odiamos a guerra e nada faremos para provocá-la. Provámo-lo em setembro de 1938 até ao limite possivel. Esse limite está atingido. Os franceses juraram que não seria ultrapassado e é preciso acreditar que assim será».

O «Times» informa:

«A guerra dos nervos intensifica-se. Longe de os ocultar, dá-se a maior publicidade aos movimentos de tropas, talvez com a esperança de provocar o enfranquecimento da frente da paz. Mas essa campanha parece votada a malogro, tanto a leste como a oeste. De resto a divergencia que se levantou a proposito das alfandegas danzigotas é, em si, susceptibilissima de solução, com a condição de que, em Obersalzberg dêem provas da mesma boa vontade que ha em Varsovia. Não se exclue a possibilidade de tratar a questão numa conferencia. Entretanto as conversas com Moscovo seguem e são esperançosas».

O «Daily Telegraph» refere:

«O regente da Hungria, Horthy, recusou os oferecimentos de uma aliança militar com a Alemanha e, devido a esta resistencia, a pressão alemã naquele país acentuou-se. Os romenos que sabem disso, têm agora em armas 1.200.000 homens, e fortificações destinadas a entravar um ataque que venha do ocidente».

O «News Chronicle» afirma:

«A data critica é possivelmente a do Congresso de Nuremberg. Até lá Hitler desejará conhecer melhor a atitude do Japão e da Hungria».

Sobre o problema espanhol

A «Ere Nouvelle» esclarece:

«Julga-se que as recentes medidas tomadas pelo general Franco visam a dar caracter puramente nacional á politica espanhola e a imunizá-la contra influencias estrangeiras. Este facto permite as melhores esperanças para a causa da paz».

O «Excelsior» noticia:

«As recentes entrevistas de Pétain com o Caudilho e com Jordana foram muito cordiais, e permitem antever o proximo restabelecimento de relações de boa vizinhança entre a Espanha e a França».

O «Jour» supõe:

«Nas conferencias entre Bonnet e Pétain, este exprimiu-se em termos bastante animadores».

Uma associação de combate

á propaganda bolchevista

PRAGA, 9. — Fundou-se nesta capital a «Associação dos Cossacos», destinada a combater a ideologia e a propaganda bolchevistas. Será dirigida pelo ex-general cossaco Popoff. — (Havas).

Estrangeiros na Belgica

BRUXELAS, 9 — Depois de apreciar o relatorio do presidente do Conselho, o gabinete decidiu mandar proceder a investigações para determinar com exatidão o numero de estrangeiros que residem na Belgica. — (Havas).

M. ALMEIDA OLIVEIRA
MÉDICO — Doenças da bôca
Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

Jazigos
Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia.
Madeira de Castro, Ld.ª, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 40534.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Clinica Veterinaria
do
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Aurora Germana Pereira d'Eça Leal, D. Maria Luiza Viana Ferreira Pinto, D. Guiomar Maria Pinto Basto de Sousa e Menezes, D. Maria José Ribeiro de Faria, D. Maria Rosa Cunha Patricio, D. Eugenia Valente Teles da Sylva (Tarouca), D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira, D. Maria Francisca de Saldanha de Oliveira e Daun de Carvalho, D. Beatriz Maria de Meyreles e Vasconcelos, D. Leonilde Rosado Couvreur de Oliveira.

GUILHERME PEREIRA DE CARVALHO

Regressou dos Estados Unidos da America o sr. Guilherme Pereira de Carvaho, funcionario superior da I. P. N., que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos.

EM VIAGEM

Para ão edro de Sintra, partiu com seus filhos a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz de Trigueiros.

—Está em Azeitão, com sua familia, o sr. dr. José Porto Soares Franco.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 133-B. Gaveto de Artilharia 1

TARDE DE ELEGANCIA
no Casino do Estoril

Domingo, á tarde, á hora do chá, foram apresentados á selecta assistencia que enchia a sala do Casino, dois modelos de penteados da autoria do artista internacional A. Muller, e de Luigi em (colaboração com Malheiros) estabelecidos no Parque dessa importante praia. A «maquillage» tinha sido executada por Arany, e os vestidos fornecidos por Bobone. Além do primor do trabalho plastico, os espectadores puderam notar a originalidade e extraordinaria beleza do magnifico tom das cabeleiras, uma delas «acajou» fulvo e a outra dum sumptuoso matiz platinado. Acrescia ainda á novidade do caso, o facto deste ultimo modelo (Miss Oreal) ter apresentado mais de 300 vezes em 5 meses (no decurso duma «tournée» inter-europeia que principiou na Suiça e França, continua em Portugal, e vai prosseguir na Suecia) outras tantas colarações diferentes. Este assombroso resultado, obtido com um produto matizador chamado «Coloral», comprova o adiantamento da arte do penteado de fantasia, posto hoje ao alcance dos bons cabeleireiros, e portanto, da nossa sociedade elegante, mercê dos esforços da quimica moderna posta ao serviço da beleza feminina.

Ao sr. comandante da Policia

Na travessa da Oliveira, á Estrela, 17, reside, nas aguas furtadas, um pobre homem que, nos ultimos meses, tem tido diversos ataques de loucura, pondo em perigo a vida da mulher e duma netinha, que ha dias teve de fugir pelo telhado, em risco de cair á rua. Constitue, portanto, um dever de humanidade proceder ao seu internamento numa casa de saude.

Recomendamos o caso ao sr. comandante da Policia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10. — S. Lourenço, diacono martir.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Luz, para a de S. Lourenço.

Igreja da Luz, ás 11, missa de reposição do Santissimo e procissão.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa solene do orago, por musica e sermão; ás 18, «Te-Deum».

EXAMES

Fez exame do terceiro ano dos liceus, com a classificação de 15 valores, a menina Ana Julia Barros Marinhas, filha do sr. dr. Barros Marinhas e da sr.ª D. Sanita Barros Marinhas.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE — NO SALAO — HOJE
Fados e Canções
Maria do Carmo Torres, Natalia dos Anjos, Modesto Maia, Antonio Sami, Jaime Santos e S. Moreira Entrada 1$00 — Jantares a 1$00.
Amanhã: Noite da Moda com Alfredo Marceneiro e Amalia Rodrigues a revelação da actualidade no verdadeiro Fado Fadista.
Sabado: 2.ª exibição da Noite da Saudade, o grande sucesso de ontem.

VARIEDADES Hoje: A's 8,45 e 11 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Domingo: Ultima matinée Mirita

VERBENA DE SANTA CATARINA
(Aos Paulistas) Telef. 2 5676
Hoje: Noite da Moda. O grande actor ABILIO ALVES, Virginia Noronha, Mario José Paninho e Fernando Gasparinho. Baile e diversões.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Para a realização de três espectaculos, estreia-se amanhã no Cine-Teatro Povoa, da Povoa do Varzim, a companhia Adelina-Aura Abranches, cuja «tournée» continua em pleno exito.

— Fez ontem seis anos que se inaugurou em Lourenço Marques o esplendido teatro Gil Vicente, construído em substituição de outro, com o mesmo nome, que ardeu no dia 1 de novembro de 1931.

— Partiu no «Lima» para o Faial o distinto ilusionista português D'Aguilar, que naquela ilha fará as suas surpreendentes experiencias de alta magia moderna.

— No Cine-Teatro Paraíso, na Nazaré, realizam-se nos proximos sabado e domingo dois espectaculos de amadores, para os quais estão esgotadas as lotações.

— Regressou ao Rio de Janeiro, vinda de S. Paulo, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que depois de amanhã ali embarca para Lisboa.

— Chegou a Pernambuco o paquete «Almirante Alexandrino», que conduz a bordo, para o Rio de Janeiro, a companhia Maria Matos, que se estreia no dia 18 no Recreio daquela cidade.

— O papel que na opereta «João Ratão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, foi criado por Estevão Amarante, vai ser desempenhado, no filme, por Oscar de Lemos.

— Nos espectaculos ao ar livre que Erico Braga vai apresentar no Estoril, representar-se-ão, pelo grupo do actor Joaquim Miranda, os autos de Orsini de Miranda, «Frei Nuno de Santa Maria» e «Santo Antonio de Lisboa» e pela companhia Adelina-Aura Abranches a peça «A velha rabujenta».

— Da America do Norte foi pedida para Lisboa a peça «Era uma vez uma menina», a-fim-de sobre ela se fazer ali um grande filme. Esta peça foi a da estreia, no teatro, da actriz Maria Helena, filha de Maria Matos.

— Na proxima epoca de inverno, devem reaparecer as actrizes Georgina Cordeiro, Maria Benard e Zéca Fernandes, que têm estado afastadas da cena.

— Está assente que depois dos espectaculos da opereta «Ribatejo», se fará no Variedades, com um novo elenco artistico, uma temporada de comedia e «vaudeville», para o que o empresario Antonio de Macedo está já a seleccionar o respectivo repertorio.

— Na companhia do teatro ambulante de Rafael de Oliveira ingressaram os artistas irmãos Eduardo e José de Matos, filhos do velho empresario da provincia Constantino de Matos.

— O empresario José Loureiro deve regressar do Brasil a bordo do novo paquete francês «Pasteur».

—Para a companhia do Avenida está o escritor João Bastos a remodelar a farsa «O Pai Simão», que adaptou, em tempos, com Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, e da qual foi protagonista o actor Estevão Amarante.

—Logo que termine o seu contrato na companhia de Beatriz Costa, vai fixar residencia no Rio de Janeiro a actriz Deolinda Saraiva, que já possue uma casa nos arredores da cidade.

—A actriz Palmira Bastos vai fazer a sua cura de aguas, como nos demais anos, na Curia.

—Da sua viagem pelo estrangeiro, chegou ontem a Lisboa o capitalista portuense sr. Rocha Gonçalves, ligado a varias empresas teatrais.

—Ainda não foi posta de parte a ideia de fazer exibir no Parque Mayer um curioso teatro de fantoches, para a representação duma revista popular, cujo titulo será «D. Roberto é papo-sêco».

—Foi contratado, como atracção para a revista do Apolo «O mar tambem tem amantes...», o dueto luso-argentino «Los Gauchos», constituido pelos artistas-musicos e cantores Carlos Flores e Alberto Ribeiro.

—O actor Sales Ribeiro, que se encontra em Lisboa, vai, no seu regresso a Faro, pôr ali em cena uma revista local, que será interpretada por amadores.

—Partiu hoje no «sud», para Arcachon, o actor Erico Braga, que ali se demorará uma semana.

—Conforme dissemos, a noticia que veio a publico anunciando a estreia no teatro da sr.ª D. Maria José Bemarço é destituida de qualquer fundamento.

«O mar tambem tem amantes»

E' este o lindo e pitoresco titulo que vai ter a nova revista do Apolo, original de Luiz de Monforte, e cuja estreia está fixada para amanhã, em duas sessões. Os seus doze quadros, divididos por dois actos, têm os seguintes titulos:

Terra e mar, Espanha eterna!, Casinhas de aldeia, Nazaré em festa, A rua é de todos! Guerra moderna (final do 1.º acto); Animais nossos amigos, Burricadas de Cacilhas, Varanda dos rouxinois, Propaganda de Portugal, Praça da Figueira e Alegria da revista (apoteose).

Um filme de guerra e outro musical com Jean Kiepura, hoje, no Coliseu A «matinée» de amanhã

Verdadeiro encanto a voz de JJean Kiepura, esta noite no Coliseu, no sugestivo filme «Gosto de todas as mulheres». O outro filme do programa, «A Fidalga de Varsovia», é a historia do dominio russo na Polonia. Amanhã, em «matinée» e á noite: «O Cavaleiro Fantasma», 30 partes de aventuras.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo»
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Domingo: 3. grande matinee

TRUTAS E TRETAS
MATINÉE, ás 17,30 horas
Chocolates oferecidos a todas as crianças pela Fabrica «Colonial»
TEATRO PARA TODOS
no Parque Eduardo VII, á noite, ás 22.15 h.
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia 7$50 e 5$00; frisas a 25$00, com direito a entrada na feira

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — PLEBISCITO com John Barrymore, Peter Nolden e Virginia Weidler. COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES. Veleiro maldito com Frances Dee e Oscar Omolka. Pequena feliz com Jean Arthur e Ray Milland

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Doidos milionarios. Uma francesinha em Nova York. Preços unicos: Dia, 2$50 Noite. 3$00

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço e no Salão SUEZ. Dormitorio de raparigas

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. Branca de Neve e os sete anões

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — Demonios do mar

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Os dois tiroleses. Revolta na Bounty. Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017 — Reporters á prova de fogo. O MEU CRIADO. Plateia 2$50 - Matinee 2$

Pavilhão Português — TROIKA. Rapazes modernos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — A LEI DA FLORESTA

Vida desportiva

NATAÇÃO

Os campeões do mundo exibem-se hoje na piscina do Algés e Dafundo

Como dissemos, realiza-se hoje no estadio de Algés o primeiro grande festival internacional de natação, «waterpolo» e saltos artisticos, em que os seleccionados hungaros, campeões do mundo de «waterpolo» defrontarão uma selecção dos melhores nadadores portugueses. Na organização do festival desta noitet —da iniciativa do Algés e Dafundo, em colaboração com o nosso prezado colega «O Seculo»—tomam parte, entre outros, os seguintes nadadores hungaros: dr. Csik, campeão olimpico dos 100 m. livres; Mezel, o conhecido olimpico Grof e o dr. Zengyel. Na estafeta 5X66 m. tomam parte Korosi, Elmeri, dr. Zeugyel, dr. Csik, Grof e Brandy.

O «sete» de «waterpolo» alinhará: Mezel, Sarkany, Hazat, Bozsi, Hisleghy, Nemeth e Brandy. O festival encerar-se-á com os saltos artisticos que serão realizados por Hidoegi, campeão do mundo universitario.

A lotação do estadio para o festival desta noite, que começa ás 21 e 30, encontra-se quasi esgotada.

Na escola de Caxias

Continua a funcionar todos os dias uteis, de manhã e á tarde, com grande frequencia de novos alunos, a escola de natação de Caxias (Lagoal), dirigida pelo antigo nadador e ex-professor da piscina da Curía, Antonio Borrecho, que este ano é coadjuvado pelo professor Crisostomo Teixeira.

O ensino compreende todos os estilos de natação desportiva, especialmente o «crawl», que pode ser aprendido por todas as pessoas com relativa facilidade, ao contrario do que muitos supõem.

A pratica da natação torna-se indispensavel, sobretudo entre a gente nova. A grande maioria das pessoas que todos os anos morrem afogadas em Portugal, não sabe nadar.

CICISMO

50 quilometros contra-relogio

No proximo domingo vai realizar o Lusitano Club Ciclista a sua classica prova de 50 quilometros contra-relogio, para a qual já se encontra aberta a inscrição na secretaria da U. V. P.

A prova far-se-á no costumado percurso da avenida Alferes Malheiros, Portela, Sacavem, Povoa, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Carriche e Campo 28 de Maio, com chegada em frente da esquadra policial.

O clube organizador instituiu a «Taça Lusitano» para a colectividade cuja soma de tempo dos 3 dos seus corredores melhores classificados seja menor, 10 medalhas de prata e cobre, do seu cunho, e ainda uma medalha especial para o corredor que gastar menos tempo ao alto do Cabeço da Rosa e completar a corrida.

A U. V. P. resolveu aproveitar esta prova como selecção para uma proxima competição internacional de amadores.

«Concêrtos luminosos»

Realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, 11, o ultimo «Concerto luminoso» desta curta série que a Camara Municipal vem realizando na Estufa Fria, com a excelente colaboração da Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, que será dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e tocará um programa escolhido.

Os bilhetes encontram-se á venda nos seguintes locais: Emissora Nacional, teatro Nacional, na Camara Municipal (na rua do Arsenal) e avenida Fontes Pereira de Melo, 29, r/c. (Finanças).

Homenagem a um benemerito

SEIXAS DO MINHO, 8 — A freguesia de Venade prestou homenagem ao sr. Joaquim Alves da Cruz, na passagem do seu 80.º aniversario natalicio. Trata-se dum benemerito que ja despendeu mais de duzentos contos em obras de beneficencia no concelho de Caminha.

«VOZ DE LISBOA»

A estação emissora «Voz de Lisboa» transmite hoje, pelas 22,30, mais um programa directo de Variedades. Esta a obter grande exito a «Cronica da Cidade», que aquela estação transmite diariamente.

Garraiada
Variedades
Baile
Feira de Caridade
Parque Eduardo VII
Entrada 1$00

AVENIDA
A's 21 e 45 horas
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES para a proxima reaparição neste teatro do popular actor
Estevão Amarante
a farsa das gargalhadas
FAUSTINO, L.DA

O PORTO PELO TELEFONE

Importante reunião

de portadores de titulos
da divida brasileira

PORTO, 9. — (Pelo telefone). — Na sala das assembleias gerais da Associação Comercial do Porto, Palacio da Bolsa, reuniram-se esta tarde centenas de portadores de titulos brasileiros, a-fim-de nomearem o seu delegado á grande reunião que, a convite do governo do Brasil, em breve se vai realizar no Rio de Janeiro.

A esta assembleia, cuja realização foi sugerida pelo presidente do Conselho e ministro das Finanças, assistiram representantes da finança nortenha e estabelecimentos de credito oficiais, elevado numero de conhecidos capitalistas e inumeras pessoas que confiaram quasi totalmente os seus capitais ao governo, Estado e municipios brasileiros por emprestimos contraídos em numero aproximado de 80.

O total destes emprestimos, a cêrca de 250 milhões de libras, parte dos quais em numero aproximado de 30 a 40 milhões, está subscrito no nosso país, cabendo ao norte a sua grande parte.

Por estes numeros se pode calcular os prejuizos que, desde ha anos, vem causando o não pagamento das amortizações e juros. Entre a assistencia notava-se um elevado numero de senhoras, a maioria das quais de idade avançada, algumas delas têm atravessado nos ultimos anos penosa situação financeira.

A reunião foi presidida pelo sr. José da Fonseca Menéres, e secretariado pelos srs. Carlos Lelo e José Julio Vilaça, membros da direcção da Associação Comercial do Porto.

O sr. Carlos Lelo deu inicio aos trabalhos, lendo o oficio em que o sr. dr. Oliveira Salazar convidou a Associação Comercial a tomar o encargo desta reunião. Leu em seguida a copia da resposta dirigida o Governo, na qual lhe era comunicada a existencia, no Porto, duma comissão de defesa dos portadores de titulos estrangeiros, nomeada em 24 de outubro de 1931, e que desde essa data vem funcionando sob a egide do Centro Comercial do Porto, e debaixo da presidencia do conhecido banqueiro portuense Cupertino de Miranda. Foi lida em seguida a resposta a este oficio, da parte do Governo, reforçando a sugestão feita.

Tomou-se em seguida conhecimento do expediente, entre o qual havia um telegrama do sr. Antonio Luiz da Veiga, de Lisboa, alvitrando que se entregasse ao governo a nomeação dum delegado, o que provocou grande manifestação de aplauso da assembleia.

Usaram da palavra os srs. dr. José Ribeiro Fortes, secretario da referida comissão de defesa, e o Cupertino de Miranda, tendo este ultimo exposto a sua acção, na defesa dos interesses dos portadores de titulos. Ambos foram de opinião que a nomeação do delegado a enviar ao Brasil fôsse da exclusiva competencia do Governo.

A' hora a que telefonamos continua a reunião, parecendo-nos que ha unanimidade de vistos quanto á nomeação do delegado de Portugal na reunião dos portadores de titulos que vai realizar-se no Brasil.

Abalroamento de traineiras

Esta manhã quando a traineira «Senhora da Hora» saia de Leixões, abalroou com o arrastão «Francisco Antonio Quarto», que lhe produziu avarias a estibordo.

NO EXTREMO ORIENTE

As negociações anglo-niponicas

TOQUIO, 9—Segundo informa a Domei, o delegado japonês á conferencia anglo-niponica declarou que não podia assinar qualquer acôrdo separado sobre as questões economica e de politica em Tien-Tsin.

Segundo afirmou o referido delegado, estas questões devem ser tratadas em conjunto com as restantes.

Rejeitou a intervenção de terceiras potencias nas negociações em curso.

Os representantes militares de Tien-Tsin que se encontram em Toquio ameaçaram com a sua retirada para aquela cidade, se a conferencia não puder prosseguir os seus trabalhos dentro de dois dias.—(Havas).

Um protesto britanico

LONDRES, 9. — Craigie foi encarregado de protestar junto do governo japonês contra a confiscação das minas britanicas em Honam, pelas autoridades japonesas locais. Nas instruções enviadas áquele embaixador britanico destaca-se a conveniencia de fazer lembrar ao governo japonês que, em consequencia do recente acôrdo, Toquio comprometeu-se a fazer respeitar a ordem nas regiões que dependem da sua autoridade. — (Havas).

A VIII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Aguiar da Cunha foi o primeiro em Elvas

Carvalho Marques voltou a ocupar o segundo lugár

Cabrita Mealha continua com a camisola amarela

BAROMETRO da prova

Esta manhã o barometro registava em Estremoz as mesmas previsões da vespera.

Apenas se notava tempo «variavel» para Antonio Bartolomeu, e «francamente bom» para Aguiar da Cunha, o vencedor da ultima tirada em Estremoz.

Cabrita Mealha tinha colada ao vidro a sua agulha: «bom, firme», e Carvalho Marques consultava o seu barometro: e lia: «melhor».

A équipa do Belenenses mostrava-se optimista e a do Benfica confiante de que vinte minutos não é cousa impossivel de recuperar.

José de Albuquerque, o «Faisca» de 1938, não gostou da leitura que nós, e outros, fizemos do seu barometro, e dispunha-se a interpretrar as legendas circundantes com olhos côr de rosa e vontade firme.

Isto em Estremoz.

Elvas e Portalegre devem trazer oscilações. Mas o grande desvio—o da camisola amarela—, esse, nega-se «ainda» o barometro a dá-lo.

E com doze undades a menos—as doze desistencias verificadas, a quarta parte dos inscritos—a 11.ª tirada começou ás 11 e 16 minutos.

Debaixo dum sol escaldante, através da planicie alentejana, os corredores vão pedalando pela estrada da Vidigueira fora

(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

A partida de Elvas

ESTREMOZ, 9—ás 11 e 20—Após um dia de repouso, bem aproveitado em Estremoz, os corredores partiram esta manhã para a tirada que termina em Elvas. Todos mostravam bom aspecto, embora um ou outro corredor se sinta fatigado, por o seu estado fisico á saida de Lisboa já não ser bom.

Ladislau Parreira atrasouse ontem, entrando na meta depois de encerrado o contrôle; deveu isso á circunstancia de após um percalço lhe ter chegado muito tarde a camioneta de apoio. O Juri resolveu não o desclassificar, e contar-lhe o tempo pelo encerramento do contrôle.

Chegaram a Estremoz os dirigentes do ciclismo do Belenenses, srs. Butuller, Rocha e Rato, que vieram, talvez, indicar a tactica que os seus consocios devem adoptar daqui para o futuro.

O sr. dr. Manuel Vicker Pimentel, alinhados que foram os corredores, deu o tiro da partida ás 11 e 15.

A tirada Estremoz-Elvas

ELVAS, 9, ás 14 h.—Logo a seguir á partida, os corredores encontraram as cancelas da via ferrea fechadas.

Transpostas elas, lançaram-se todos em linha de pelotão, com boa velocidade, que foi aumentando, de tal sorte que logo ficaram sete na cauda, entre eles Francisco Duarte, do Benfica, que parece não suportar grandes andamentos.

A passagem em Borba foi ás 11 e 35, com os homens do Belenenses á cabeça, isto é: com Mealha e Bartolomeu a segurarem a classificação.

Mas—nesta tirada curta, na qual parece que não vai suceder nada—sucede alguma cousa.

Bartolomeu fura, acrescido o percalço com empena do esticador de velocidade.

Fica na estrada e vai perder tempo. Mal deram pela infelicidade do segundo classificado, em vez de ficarem mais tranquilos, os que lhe seguem na classificação resolvem fugir: Carvalho Marques, Aguiar Martins, e Tulio. Ataque instintivo para o 2.º posto, que não esfrangalha o pelotão, provocando apenas, de momento, algumas clareiras no aglomerado ciclista. Mealha não perde de vista o trio, a que logo se junta Aguiar da Cunha, que está a tomar boa forma, e se mostra capaz de ajudar a manter a posição da équipa.

Sucede mesmo que neste esboço de fuga revezam-se, a puxar, Carvalho Marques e Aguiar da Cunha. Nas descidas o comando é dos dois vermelhos Aguiar da Cunha e Aguiar Martins. Alfredo de Oliveira, tambem benfiquense, não suporta o andamento, e atrasa-se.

Carvalho Marques, logo que se entra em plano volta ao comando, mas o comando precario, generoso talvez, que lhe dá escassos comprimentos de roda sobre os que vão á busca do segundo posto.

Cabrita Mealha corre, acompanha, mas a respeito de perder energias não é com ele. Limita-se a não perder o contacto.

A passagem em Vila Boim, cêrca de Elvas, é ás 12 e 5.

A caravana vai entrar pela estrada da Piedade. A meta fica fora da cidade, no Parque da Piedade.

Não ha nesta altura fugitivos nem destacados; ha um pelotão quasi compacto. Nele, porém, não vem Antonio Bartolomeu...

A classificação em Elvas

1.º—Aguiar da Cunha, Benfica, 1 h. 3 m. 35 s.
2.º—Joaquim de Sousa, Unidos, m. t.
3.º—Henrique Ribeiro, Unidos, m. t.
4.º—Tulio Pereira, Sporting, m. t.
5.º—Carvalho Marques, Porto, m. t.
6.º—Ildefonso Rodrigues, Sporting, m. t.
7.º—José Albuquerque, Sporting, m. t.
8.º—F. Lesguillon, francês, m. t.
9.º—Noé de Almeida, Unidos, m. t.
10.º—Cabrita Mealha, Belenenses, m. t.
11.º—José Marquês, Sporting, m. t.
12.º—João Lourenço, Sporting, m. t.
13.º—Aguiar Martins, Benfica, m. t.
14.º—Joaquim Fernandes, Unidos, m. t.
15.º—Eduardo Lopes, Unidos, m. t.
16.º—Manuel Sousa, Unidos, m. t.
17.º—Joaquim Manique, Belenenses, m. t.
18.º—Alberto Amaral, Belenenses, m. t.
19.º—Aniceto Bruno, Belenenses, m. t.
20.º—Afonso Lopes, Unidos, m. t.
21.º—Aristides Martins, Unidos, m. t.
22.º—José Herdeiro, Porto, m. t.
23.º—Jorge Pereira, Unidos, 1 h. 3 m. 45 s.
24.º—Francisco Duarte, Benfica, 1 h. 6 m. 21 s.
25.º—Antonio Bartolomeu, Belenenses, m. t.
26.º—Alfredo Oliveira, Benfica, m. t.
27.º—Joaquim Tomé, C. Ourique, m. t.
28.º—José Rodrigues, Benfica, m. t.
29.º—Americo Neves, C. Ourique, m. t.
30.º—Faria Barros, C. Ourique, m. t.
31.º—José Fernandes, C. Ourique, 1 h. 9 m. 20 s.
32.º—Ladislau Parreira, Sporting, 1 h. 9 m. 48 s.

Modificações verificadas em Elvas

Ante esta classificação vê-se que Bartolomeu—que perdeu em Estremoz 2 minutos e 46 segundos, os quais, somados ao tempo de 1 minuto e 42 segundos que trazia de atraso em relação a Mealha, dão um total de 4 minutos e 28 segundos—passou para o 4.º lugar em Elvas.

Carvalho Marques, o campeão portuense, voltou ao 2.º, com a mesma diferença que o separava de Mealha: 2 minutos e 54 s.

Aguiar Martins, do Benfica, saltou ao 3.º lugar, com os mesmos 4 minutos e 11 s., que trazia de atraso do camisola amarela.

Por équipas, o Belenenses perdeu tempo (o tempo que perdeu Bartolomeu) mas está ainda distanciado da segunda équipa, que em Elvas passou a ser o Sporting, visto o Benfica cair no 3.º posto pelo fracasso de Francisco Duarte nesta 1.ª tirada de hoje, na qual perdeu 2 minutos e 56 segundos, o suficiente para a équipa vermelha ceder passo á dos leões.

Apura-se que Cabrita Mealha, em Elvas, consolidou a sua vantagem. E leva sobre:

Carvalho Marques, 2 m. 54 s.
Aguiar Martins, 4 m. 11 s.
Antonio Bartolomeu, 4 m. 28 s.
Joaquim Fernandes, 4 m. e 45 s.
Joaquim Manique, 7 m. e 10 s.
Tulio Pereira 7 m. 22 s.

Estes numeros referem-se a Elvas. Em Portalegre ver-se-á.

O 1.º, 2.º e 3.º classificados na tirada Extremoz-Elvas, montam as afamadas bicicletas APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

Curso de ferias

A projecção de Camões

nas letras inglesas

foi hoje versada

pelo professor Luiz da Cunha

No Casino Internacional do Monte Estoril, onde funciona o Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, o director da mesma, professor dr. Agostinho de Campos, realizou hoje a segunda lição do curso de Filologia Portuguesa, na qual se ocupou de «Lingua e sonoridade».

Em seguida, o professor da Universidade do Porto sr. dr. Luiz Cardim fez uma conferencia sôbre «A projecção de Camões nas letras inglesas»:

«Falar sobre o renome deCamões—disse—é tarefa bem grata, pois se não trata apenas do nosso maior poeta, mas daquele que «por toda a parte», como se propunha, conseguiu fazer conhecidas e admiradas as glorias portuguesas. Mas ha mais: o Camões lirico não é inferior ao Camões epico, antes a sua «branda avena» é, para muitos, o seu maior titulo de gloria no universo das letras. O tema, todavia, é dificil de tratar cabalmente numa prelecção, e bem requeria um livro; sempre serão três seculos a comprimir... em três quartos de hora, o que implica numerosas deficiencias. O renome dum dado escritor em país estrangeiro avalia-se pelo numero e distribuição no tempo das traduções das suas obras, e respectivas reedições; pelas opiniões dos criticos, quer dos maiores em absoluto, quer dos que tiveram em dada epoca maior nomeada; e ainda por citações ocasionais das suas obras ou por influencias comprovadas que em alguns escritores tenham exercido. Mas, além disso, é tambem indispensavel não descurar o fundo do quadro: a propria evolução literaria do país onde o nosso autor se projecta, e ainda o confronto entre essa projecção do autor que particularmente nos interessa e toda a penetração literaria do país indutor no país receptor».

O dr. Luiz Cardim mostrou como, na Renascença, os ingleses se interessaram especialmente pelos nossos autores que escreveram acêrca das navegações e descobertas, o que continuou ainda verificar-se na epoca classica.

Fóra disso, e dum modo geral, o conhecimento da literatura portuguesa foi sempre bastante limitado em Inglaterra, salvo em tempos muito recentes; aesta regra, porém, ha uma notavel excepção: a de Camões, cujo quinhão foi muito maior, e desde os fins do seculo XVIII er em Inglaterra nome consagrado, e tido como digno de figurar na literatura universal. A primeira versão inglesa dos «Lusiada» é a de Fanshawe, de 1655, colocada como marco miliar entre a Renescença e o Classicismo; porém esta versão quasi passou despercebida, por motivos que rapidamente analisa. Quanto á segunda versão da epopeia, a de Mickle, de 1776, essa foi mais afortunada, em especial devido ao seu sentimentalismo, que a propiciou junto dos romanticos. E pouco depois aparecem tambem as primeiras traduções das liricas camoneanas, as de Lord Strangford, de 1803, que tiveram do publico inglês o melhor acolhimento, e assim contaram, tal como «Lusiada» de Mickle, sucessivas e numerosas edições. Tanto uma como outra destas versões são bastante infieis; em contraposição, as tradições, tanto dos «Lusiadas» como das liricas que se escalonam em seguida pelo seculo XIX, são todas mais fieis ao original, mas o seu exito foi muito menor.

Por ultimo desenhou a largos traços, o progresso do renome de Camões em Inglaterra, e salientou as opiniões dos maiores criticos que dele se ocuparam, bem como as referencias biograficas que sobre o nosso «principe dos poetas» foram aparecendo, e terminou por prestar homenagem ao notavel agrupamento de lusofilos ingleses da actualidade, entre os quais destaca os nomes do professor Edgar Prestage, de Aubrey Bell, do professor George West e do professor Entwistle.

A excursão de amanhã

Amanhã, ás 8 e 30, partem, da pjraça dos Restauradores, dois autocarros, para uma excursão á Batalha, a Alcobaça, á Nazaré e São Pedro de Muel—que faz parte do programa do Curso.

EXAMES
O melhor brinde
Um bom relogio da
ROLOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O espavento da recepção

ao sr. Presidente da Republica

no territorio de Manica e Sofala

O Chefe do Estado pronunciando o seu discurso em frente do microfone, dentro da fortaleza de Sofala reconstruida na Beira

(Toto B. de Macedo)

BEIRA, 3. (Por via aerea)—Ao escrevermos esta segunda cronica de noticias da estadia presidencial na Beira, havemos de volver a falar do exito da exposição demonstrativa da actividade da Companhia de Moçambique Territorio, e especialmente do sucesso obtido com a reconstituição da historica fortaleza de Sofela.

Deve-se tão exacta reconstituição ao espirito culto do ilustre jornalista Herculano Nunes, que por tal motivo foi felicitado pelo sr. Presidente da Republica, e brindado pelo dr. Manuel Murias, em nome de todos os jornlistas, no almoço que nos foi ofercido no Casino de Festas da Exposição, e durante o qual recebemos a amavel visita do governador, sr. almirante Magalhães Correia, que nos disse do portuguesismo da colonia A exposição historica no interior da fortaleza foi outro acerto de Herculano Nunes, que conseguiu trazer de Sofala a preciosa escultura do Cristo crucificado que ali existia e se ia perdendo entre as ultimas pedras suas irmãs, algumas das quais figuram na reconstituição, tão exacta que até inclue a vizinhança das palmeiras que constam das velhas gravuras daquele heroico baluarte português. E não foi menos notavel a acção de Herculano Nunes no Pavilhão da Companhia, onde se verifica, em elucidativos graficos, a actividade desenvolvida no territorio, e completando o bom recheio com exemplares da fauna, obras de arte indigena e outras dos que trabalham em Manica e Sofala.

Outros pavilhões mereciam destaque, alguns de natureza puramente comercial e industrial, e outros de actividades generalizadas, como o dos Madeireiros, todo construido em boas madeiras da colonia; e tambem com peças de caça, e fotos, e graficos. Para visitar estes pavilhões ainda não faltou publico, vindo muitos estrangeiros das Rodesias e da Niassalandia, cujos governadores, e seus ajudantes, em grandes uniformes britanicos, rubros e com a nota clara dos capacetes, puseram nota viva e de destaque na cerimonia da inauguração e noutras festas da grande recepção aqui feita ao Chefe do Estado.

Para dar uma ideia do fausto com que o sr. Presidente da Republica tem sido recebido na Beira, bastará dizer que os indianos, na visita que o sr. general Carmona fez ao seu bairro, atapetaram as ruas com peças de sedas orientais, duas mil jardas de seda pura; e que, para a ceia servida após o grande baile do governador, vieram de Inglaterra faisões dourados, e em avião flores raras, vestindo as senhoras modelos vindos de Paris e de Londres, e ostentando joias deslumbrantes, num conjunto vivo de uniformes nacionais e estrangeiros, numa atmosfera de Oriente opulento.

* * *

A convite da Companhia do Buzi, fizemos um passeio até Vila Guilherme Arriaga, onde apreciámos a sua actividade agricola e industrial, numa extensão de cinquenta quilometros, com quarenta e três de via ferrea, com magnificas plantações de cana de assucar, e modernas fabricas, onde, além de extrair o assucar, se destila alcool que chega para a mistura-carburante de todos os automoveis da colonia.

Antes do almoço, e depois de visitarmos os estaleiros da Companhia, onde se construiu toda a sua frota e ultimamente um barco de duzentas toneladas, disse-nos o administrador, sr. dr. Santos Graça, que um aperitivo que nos deliciou, castanha de caju, é tambem o preferido na America do Norte, que compra toda a producão por ser esta a unica oleaginosa que não rança.

Emquanto o ministro ia de avião, chegando á ponte do Zambeze, que foi a maior do mundo, três jornalistas portugueses, e quasi todos os estrangeiros, preferimos fazer a viagem pelo roi Buzi, num gasolina, bordando as margens que a maré baixa, matutina, nos deixava ver, cheias de crocodilos de todos os tamanhos, e alguns de

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Mocidade patriotica

AS FALANGISTAS

espanholas

deixaram hoje Lisboa

Hoje, pouco depois do meio dia, as dirigentes do cruzeiro de falangistas do «Ciudad de Alicante» foram recebidas na sede da Falange Espanhola.

A's 13 e 30, deu entrada na sala o embaixador, sr. D. Nicolás Franco, acompanhado pelos srs. ministro conde de Montefuerte e esposa, consul sr. D. Francisco Ranero e esposa e os marqueses de Miraflôr e de Villa Urrutia.

Estavam já presentes as sr.as condessa de Almoster, D. Maria Guardiola, D. Maria Luiza Vanzeller, D. Sofia Costa Cabral de Macedo, D. Fernanda de Orey e D. Maria Luiza Palma, o comandante do barco, sr. D. Francisco Sastre, o capelão de bordo, padre Lamas, e outros oficiais do vapor, e o dr. Duarte de Figueiredo, secretario do sr. ministro da Educação Nacional.

A chefe da excursão, D. Maria Antonia Villalonga, cumprimentou o sr. embaixador de Espanha, agradecendo-lhe as gentilezas recebidas.

O sr. D. Nicolás Franco disse do prazer que tinha em vêr em Portugal mulheres e raparigas que tantos serviços prestaram á Patria, lamentando que o programa tão completo, organizado pela «Mocidade Portuguesa Feminina», não lhe permitisse recebê-las no palacio da embaixada.

Em seguida, o sr. D. Nicolás Franco fez o elogio da obra realizada pela Falange, tanto em Espanha, como em Portugal, destacando o esforço da sr.ª D. Clara Ruiz de Lloret. Terminou por desejar boa viagem ás componentes do cruzeiro.

D. Maria Antonia Villalonga declarou que a recepção que tiveram em Portugal excedeu, em carinho, tudo quanto pudessem ter imaginado, e que vão deste país com um desejo enorme de o poderem visitar mais demoradamente.

Foi servido um copo de agua.

No final, o sr. embaixador brindou por Portugal, pelo caudilho, pela Espanha imperial e pela Falange.

A bordo do «Ciudad de Alicante» realizou-se um almoço, em que tomaram parte as dirigentes falangistas e da «Mocidade Portuguesa Feminina», e os comandantes do barco. No final trocaram-se entusiasticos brindes.

Pouco depois das 17 horas, o vapor largou do cais para Vigo, entre entusiasticas aclamações a Portugal e a Espanha, por parte das falangistas e de numerosas filiadas da «M. P. F.» que se encontravam em terra.

Agredido à martelada

por um cunhado

veio a falecer no hospital

No patio das Damas, 5, residem ha tempos dois casais, Humberto Manuel da Fonseca, pedreiro, com a mulher e dois filhos, e Alfredo Ramos, estivador, tambem casado, e pai de quatro rebentos. Este ultimo é cunhado duma irmã do primeiro, de nome Maria Luiza da Fonseca. Raro era o dia em que não havia zaragatas em casa do estivador, que chegavam á agressão.

Ha tempos, o pedreiro Humberto da Fonseca pediu ao cunhado que não batesse mais na mulher, o que o obrigaria um dia a intervir.

No dia 30 do mês findo, cêrca das 20 horas, o Alfredo Ramos voltou a bater na consorte. Esta fugiu para o interior da casa, a chorar. Momentos depois, o marido foi buscá-la por um braço, levou-a para o corredor e deu-lhe outra tareia. A Maria Luiza gritou por socorro. O irmão acorreu em sua defesa e, de martelo em punho, descarregou varias pancadas no estivador. O agredido caíu no solo a jorrar sangue da cabeça, e o pedreiro pôs-se em fuga.

A vitima foi conduzida ao hospital de S. José, onde os medicos o pensaram, mas como o seu estado inspirasse cuidados foi transportado para Santo Antonio dos Capuchos, onde faleceu ontem.

Esta manhã apareceu no Torel o pedreiro Humberto Manuel da Fonseca, que foi entregar-se á prisão.

Doente que enlouquece

e mata um companheiro

LONDRES, 9 — Hoje de manhã um doente que estava em tratamento no hospital de Basingstoke enlouqueceu subitamente e feriu de morte um companheiro. Ficaram feridos mais nove doentes, mas com menos gravidade. —(Havas).

AMILCAR «HOTCHKISS»

GUERIN, LTD., tem o prazer de convidar todos os seus Ex.mos Clientes e amigos a visitar o seu Stand para poderem apreciar alguns modelos da 2.ª remessa da MAIOR MARAVILHA Francesa em carros pequenos. Extraordinariamente rápidos e economicos.

Em exposição até 12 do corrente

Praça dos Restauradores, 75 — LISBOA

A C. P. oferece-vos

O XI EXPRESSO POPULAR

em 13 de Agosto

Lisboa — Santa-Comba-Dão e volta
por 36$00

Marcação de lugar........ 2$50
Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

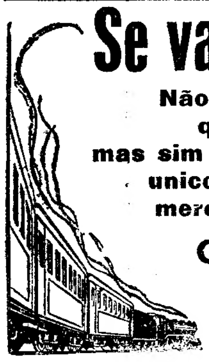
DOMINGO, 13

Grande Excursão à Bairrada

Em seguimento ao XI Expresso Popular da C. P. a Santa Comba.

Visita em luxuosas camionetas ás mais lindas termas de Portugal: Curia, Luso, Buçaco e Cruz Alta. Um lanche na mata do Buçaco. Um jantar regional na *Cave Lusitana* (Anadia):

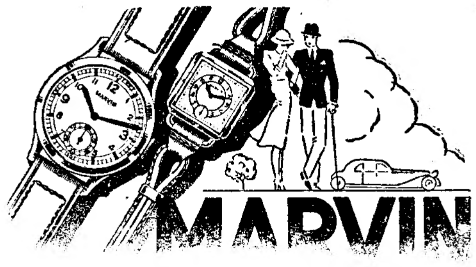
Preço (incluindo o comboio) 76$00. Bilhetes à venda e informações na Leitaria Beirense, Calçada do Carmo, 49. Telefone 21062.



Se vai para fora

Não leve um café qualquer...
mas sim o café da Carioca, unico que lhe deve merecer confiança

CARIOCA, L.DA,
R. do Mundo, 9



Aviadores e desportistas, preferem os cronografos desta marca «MARVIN»

UMA PASTA MACIA QUE LIMPA MELHOR. MAIS DEPRESSA E SEM ESTRAGAR.

E AQUI
Utensilios cosinha. Metaes, Talheres. Vidros, Bacias, Mãos, Mosaicos, Pinturas a oleo, Estuques, Oleados, Ripolins, Vasilhas de leite, Medidas de vinho, Etc. Etc.

E' uma pasta
Só o preciso se gasta

E' uma pasta que limpa sem riscar e que não estraga as mãos, antes deixando-as brancas e macias.
E' um producto diferente dos que se usavam antigamente!
Basta com um pano humido tirar uma pequena quantidade do producto e depois esfregar o objecto ou parte que se deseja limpar. Não é preciso carregar muito... o sabão faz o trabalho. Se quizer comida sã, lave toda a louça com Sabão Sol
não tem cheiro

Fabricado por
Syder, Lda
R. de S. Bento, 634
Tel: 60675
Lisboa
Em caixas de 2$50 e 5$00

SOL
O ASSEIO DA CASA

Escreva hoje mesmo um postal a pedir uma amostra gratis e indique a morada e nome da mercearia ou drogaria onde gasta para de futuro encontrar o Sabão Sol.

SENHA-BRINDE

A ourivesaria **F. DE SOUSA TORROAIS** — Rua de S. Paulo n.º 106 - Lisboa, esta a distribuir — **GRATIS** — pelos seus clientes uma senha-brinde por cada **50$00** de despesa, que os habilitara, além de outros prémios, ao prémio de **2.000$00** em artigos a escolha do cliente. — Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras. — Telefone **2 6508**.

Região de Sintra

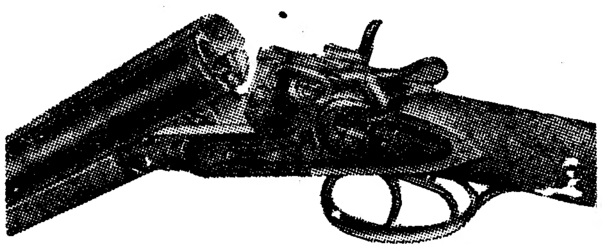
é o territorio de excepcional beleza e bem caracterizado clima cuja suavidade se justifica pela influencia combinada da proxima Serra e dos ventos do Atlantico.

De Lisboa para Sintra o mas rapido e cómodo meio de transporte é o comboio.

Esclarecimentos nas «Informações da Estação do Rossio e no Serviço do Trafego: Telefone 2 4031.

Espingardas com cães

BERETA — SAIVE — LIEGEOISE — FRANCOTTE — DUMOULIN — BERNARD e muitas outras marcas aos melhores preços.



No proprio interesse de V. Ex.ª consulte-nos sempre antes de comprar qualquer espingarda.

A. M. SILVA

Rua Betesga, 67 — Telef. 25424

A maior casa do genero no País. Descontos a revendedores

Peça o nosso catalogo

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

IMPORTANTE

LEILÃO

de uma grande colecção de quadros do pintor

ALDO GIORDANI

CONSTANDO: **flores, paisagens de França, marinhas, bustos, tipos de Marrocos, etc.**

A EXPOSIÇÃO **destes quadros é feita nos dias 9, 10, 11 e 12 de Agosto no Casino Estoril**

O leilão será efectuado sabado, 12, às 23 1/2 horas prefixas na

Sala do Teatro do Casino

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.A

Direcção de C. Sousa — Av. Elias Garcia, 79, 2.º

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—o—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados)

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Amadores Fotograficos

Confiai as vossas provas à FOTO CENTRAL, a casa que melhor apresenta estes trabalhos.

R. DA PALMA, 37

Leia hoje o

sempre fixe

BOLSA DE LISBOA

9 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	939$00	–	939$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	988$00	987$00	989$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.		1.024$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.139$00	1.139$00	1.140$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.039$00	1.038$00	1.039$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	960$00	–	–
Externas 1.ª série	–	1.581$00	1.585$00
Externas 1.ª carimbadas	1.641$00	1.641$00	1.642$00
Externas 3.ª série	1.622$00	1.621$00	1.623$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	149$00	148$50	149$50

Acções

Esp. S.te Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	338$50	338$00	—
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	—
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	21.000$0	22.500$0
Mundial	271$00	271$00	272$00
Nacional	—	—	681$00
Sagres	—	1.110$00	1.140$00
Aguas Lisboa port.	149$00	148$00	152$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	–	—
Cervejas Estrela	–	480$00	—
Cimentos Tejo	355$00	355$00	—
Cimentos Leiria T. p.	350$00	345$00	355$00
Credito Predial	—	8$70	8$90
Gas e Electricidade	236$00	235$50	236$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	100$00	99$50	101$00
Portugal e Colonias	90$00	89$90	90$00
Nacional Navegação T. p.	167$00	167$00	168$00
Colonial de Navegação	—	52$00	54$00
Portuguesa de Pesca	—	385$00	–
Ind. Farmaceutica	—	275$00	—
Portuguesa de Tabacos	365$50	365$50	366$00
Tabacos de Portugal		275$00	279$00
União Electrica Portug.	187$00	185$00	190$00
Cassequel	248$00	247$50	249$00
Agricola das Neves	—	165$00	170$00
Agricultura Colonial	130$00	125$00	135$00
Açucar de Angola	507$00	505$00	—
Buzi 1.ª emissão T. p.	51$90	53$50	51$50
Ilha do Principe	183$00	181$00	185$00
Zambezia T. 25	14$00	13$80	14$10

Obrigações

Norte de Portugal 5 °|o	—	103$5	—
C. P. 6 °|o	—	181$00	185$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa	—	181$00	186$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	80$50	82$[illegible]
Prediais 5 °|o 1935	—	84$00	84$70
Prediais 5 °|o 1937	85$00	81$50	85$00
Prediais 6 °|o 1932 1.ª	—	90$50	90$80
Prediais 6 °|o 1932 2.ª	—	90$50	91$00
Prediais 6 °|o 1934 1.ª 3.ª	—	90$70	91$00
Prediais 6 °|o 1934 4.ª|6.ª	–	90$50	91$00
F. N. I. Moagem 5 °|o T. p.	920$00	918$00	920$00
União Elect. Port. 5 °|o	108$00	107$50	108$50
Buzi 5 1|2 °|o T. p.		113$00	114$00
Buzi 5 1|2 °|o T. p.	120$00	119$50	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, F

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,4	9$45,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$52,5	12$55,4
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$30,6	5$31,9
Praga	$80,5	$80,8
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

A esquadra largou hoje

para a costa do Algarve

Com destino á baía de Lagos, onde vai efectuar a ultima fase das manobras deste verão, largou esta tarde do Tejo a Força Naval de Exercicios, do comando do sr. comodoro Sousa Ventura e tendo como chefe do estado maior o sr. capitão-tenente Quintanilha de Mendonça Dias.

Em frente da base de Belem, a esquadrilha de submarinos juntou-se ás divisões de avisos e de contratorpedeiros. Os 10 navios que compõem a esquadra de manobras devem fundear amanhã de manhã na baía de Lagos.

Evasão de presos

OLHAO, 9 —(Pelo telefone) - A's 3 e 30 da madrugada de hoje, evadiram se da cadeia desta comarca, cerrando as grades, os temiveis gatunos, Paulino Fernandes Martins, José das Dôres e Feliciano Martins José, todos condenados a penas que variam entre seis meses e três anos, os quais seriam, em seguida, entregues a o Governo. A Policia procura-os activamente.

Visita de inspecção

FARO, 9 —(Pelo telefone) E' esperado hoje nesta cidade, o sr. tenente-coronel Alvaro Pacifico de Oliveira e Sousa, comandante do batalhão n.° 2, da Guarda Fiscal, em visita de inspecção aos postos do Algarve.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e paises da America do Sul.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Como se manifestou o patriotismo

dos habitantes de Manica e Sofala

na recepção ao Chefe do Estado

(Continuação da pagina central)

respeito, estendidos ao sol e glissando pelo lôdo em vertente, até á agua donde assomavam cabeças de hipopotamos, emquant oteorias de macacos, em fila ou de mãos dadas, passavam de lado para lado, de arvore para arvore.

Tão raro espectaculo da natureza africana era acompanhado pelos vôos caprichosos de grande variedade de passaros, patos bravos, pelicanos simbolicos, cegonhas simpaticas, toda a especie de pernaltas, desaparecendo na floresta virgem onde passeiam elefantes magestaticos, leões orgulhosos e leopardos traidores.

Aos jornalistas foi, no dia seguinte, oferecido no merendeiro «Chota», uma horta dos arredores da cidade, tipico almoço, com galinha á cafreal e certo aperitivo indiano que deve ser feito com polvora e policias picados e que garante o consumo de dois «whiskies» por cada pastelinho.

Um dia houve em que nos internámos um pouco, o suficiente para tomar chá numa floresta, a de Nhangau onde admirámos o ensaio de granja agricola para indigenas que ali está a ser iniciado pelo capitão Abel Moutinho, um poeta que na sua amizade pelos pretos chegou até ao extremo de lhes oferecer casas de cimento para habitarem, casas independentes e de varias divisões, com mobilia e roupas. Acontece, porém, que o preto prefere a palhota imunda para viver e a promiscuidade para dormir, aproveitando o calor dos corpos vizinhos ou, se o frio aperta, acendendo uma fogueira que o pode matar, se a palhota está fechada. ou lhe deixa as costas ao vento emquanto o peito está abrazado.

E não falta preto ingrato que se queixe do generoso Abel Moutinho, o poeta que se atreveu a ser amigo do preto, a querer tratá-lo como ao branco, ao branco que, por certa influencia estrangeira, não admite o negro no teatro, nem no cinema, nem na exposição que se está a realizar na Beira, e para a qual vai ser criado um dia especial para o indigena.

Admitindo que tudo isto, e muitas coisas mais, seja necessario, repugna ao espirito cristão esta diferença de tratamento; mas, no dia em que fomos a Nhangau, compreendemos que é bem dificil tratar o negro como se fôra branco.

Outro dia soubemos das facilidades que têm sido concedidas para a cultura do milho por parte da Companhia, que com tais facilidades se prejudica materialmente — pois, sendo ela a maior consumidora, acaba por ter de pagar maior preço pelo milho cuja cultura facilita.

Sirva este e outros aspectos da exploração do territorio para ser feita justiça á Companhia, que tão atacada tem sido.

«Creio só justiça ter sido feita aos esforços da Companhia para o desenvolvimento economico e civilização do territorio de Manica e Sofala», telegrafo, o sr. presidente do Conselho ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, «que tanto trabalhou e lutou nessas regiões»—diz ainda o sr. dr. Oliveira Salazar.

* * *

Os pretos da Beira—eles proprios se chamam pretos, ainda que não gostem de ser tratados por negros—marcaram nas suas manifestações a superioridade de que se orgulham. Não tentaram, como os de S. Tomé, levar aos ombros o automovel presidencial, mas rodearam-no, respeitosos, solenes, caminhando devagar e obrigando o cortejo a moderar a marcha. E como os indianos, e os chineses e os gregos tentassem empurrar, forçando o andamento, um preto da Beira, alto, desempenado, bem vestindo o seu calção e o seu dolman, gritou-lhes, sereno e seguro:

«Divagar, ó gentes, qui vai aqui Portugal!».

Os que iamos perto, sentimos que não era o conselheiro Acacio que falava, e compreendemos a lagrima de emoção que traiu o aprumo do sr. general Carmona, rolando-lhe pela face austera.

São assim os pretos de Manica e de Sofala, aqueles que, como nos contou o sr. juiz da comarca, guardam nas sanzalas do interior, a muitos quilometros da cidade, a bandeira portuguesa que fazem hastear em honra do branco que por ali passa, convidando-o a assistir ao subir no mastro, pela manhã, e ao descer, á noite, antes de se reunirem em torno da fogueira, contando historias dos mzungos, bons, dos portugueses da ocupação pacifica e tambem dos soldados.

E emquanto evocam os nomes dos portugueses bons, ateiam o lume da fogueira, para afastar as feras, os bichos e os homens maus que os espreitam.

ROGERIO PÉREZ

TRÊS DEGRAUS MÁGICOS PARA A...

BELESA

1. ROUGE, de colorido que fascina e apaixona os homens, convidando-os ao sonho.

2. PÓ DE ARROZ, suave, acariciador, muito mais fino que qualquer outro congénere.

3. BATON. Lábios adoraveis ao contacto deste maravilhoso baton indelevel.

• CORES ADORÁVEIS PARA TODOS OS TIPOS •

BATON — Blonde, Brunette, Capucine, Cherry, Raspberry, Scarlet, Vivid, Cyclamen.
ROUGE — Blonde, Brunette, Cherry, Coral, Mandarin, Raspberry, Cyclamen.
PÓ DE ARROZ — Natural, Pecego, Rachel, Ocre, Branco.

● Milhões de mulheres bonitas e inteligentes, em todo o mundo, já conhecem êstes três degraus para a belesa. Pele suave e assetinada, lábios atraentes — eis o encanto e poder de fascinação que MICHEL oferece. Exija sempre o legítimo MICHEL.

Aeronautica

Carreira aerea imperial

Volta a encarar-se com possibilidades de exito o estabelecimento da carreira aerea imperial, a qual servirá as nossas provincias ultramarinas da Guiné, Angola e Moçambique. De facto é uma medida que se impõe, pela nossa posição de 3.ª potencia colonial.

Quando a França, a Inglaterra, a Holanda e a Belgica possuem linhas regulares para os seus dominios ultramarinos, não faz sentido que o nosso país se alheie de um importantissimo assunto, actualmente termometro registador da civilização de um povo.

Ao estabelecermos a nossa «linha aerea imperial» corresponderiamos, tambem, ao entusiasmo e dedicação das provincias de Angola e Moçambique, onde a aeronautica atingiu progresso digno de se compensar e imitar.

O problema, segundo as informações que possuimos, já foi estudado nos seus mais pequenos pormenores. E' certo que nos faltam equipas de pilotos comerciais, mas a linha teria a faculdade de servir para treino dos nossos aviadores militares, treino excelente e ideal, para os nossos pilotos de bombardeamento.

A linha Lisboa-Porto é, por emquanto, impraticavel. Por que não se reunem as associações comerciais e industriais do país e estudam o problema, em colaboração com as actividades economicas daquelas provincias ultramarinas, a-fim-de centralizarem os seus esforços para que a iniciativa triunfe?

Provado como está a utilidade da linha, julgamos que seria acertada essa conjugação de esforços.

Encalhe de um hidro inglês

BASSORÁ, 9. — O hidroavioão «Australia», da Imperial Airways, encalhou esta manhã em Bassorá. Não ha vitimas, mas o aparelho sofreu grandes avarias. — (Havas).

Base aerea do Algarve

FARO, 9. — (Pelo telefone). — Devem começar dentro em breve os trabalhos de construção de uma base aerea, no sitio da Arábia, nos suburbios desta cidade, cujo projecto já foi aprovado.

DE LUTO

Augusto de Jesus Leal

Faleceu hoje o sr. Augusto de Jesus Leal, operario reformado do Arsenal de Marinha e genro do agente Mario de Oliveira e Silva, da Policia de Investigação Criminal. O funeral realiza-se amanhã.

Lino Figueirinhas

COIMBRA, (Vouzela), 9. — Foi extraordinariamente concorrido o funeral do sr. Lino Figueirinhas, sub-director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa.

O *Diario de Lisboa* apresenta sentidas condolencias a toda a familia enlutada e em especial ao sr. dr. Simões Figueirinhas.

AOS AUTOMOBILISTAS!

EDIÇÕES DE "O VOLANTE"

«As Panes do Automovel», com Manual de batarias e noções sobre velas (2.ª edição) . . . 10$00
«Como se Aprende a Voar» . . . 5$00
«Tabelas de Cilindradas de Motores» . 2$50
«Mapa das Estradas» (5.ª edição) . . . 5$00
3.ª edição do **«Codigo da Estrada»** (Toda a legislação em vigor) . . . 15$00
BREVEMENTE:
2.ª edição de **«Como se Aprende a Conduzir Automovel».**
Pedidos a Rua Rodrigo da Fonseca, 83, Lisboa —com mais um escudo para portes.

Pastelaria e Restaurante (ONDINA)

ERICEIRA

No proximo domingo, dia 13, êste fino Restaurante, inaugura um esplendido serviço de Almoços, na aprazivel explanada sobre o mar, do Parque de Santa Maria, servindo como ementa:

Caldeirada á Pescador
Salada de Lagósta
Tornedon á Bordalêsa
Dôce e Fruta
Vinho Regional

Informações em Lisboa: Restaurante Rosa de Maio. Telefone 21527. Ericeira «Ondina».

O MOMENTO INTERNACIONAL

Realiza-se amanhã em Dantzig

uma grande manifestação publica

DANTZIG, 9. — O «gauleiter» Forster regressou hoje a Dantzig, por via aerea, acompanhado por sua mulher e por um ajudante. Demorou-se algumas horas em Praga.

Anuncia-se oficialmente que na proxima quinta-feira. haverá em Dantzig uma grande manifestação publica para «protestar contra as ameaças polacas». Forster pronunciará um discurso nessa ocasião.—(Havas).

DANTZIG, 9—Amanhã, á noite, realiza-se uma grande manifestação popular, no Langer Markt. Forster proferirá um disurso, para responder ás ameaças da Polonia, de que destruirá Dantzig, com os seus canhões, se isso fôr necessario, e mostrar a vontade da cidade ser alemã. Ha grande entusiasmo, toda a população participará na manifestação.—(D. N. B.).

Vão reunir-se os representantes da Polonia e da Cidade Livre

LONDRES, 9. — O redactor diplomatico da Reuter, diz que, segundo se julga nos meios oficiais, os representantes de Varsovia e de Dantzig devem reunir-se provavelmnte ainda esta semana, para discutirem as questões aduaneiras.—(Havas).

Parece que a anexação da Eslovaquia deve preceder qualquer ataque a Dantzig

PARIS, 9. — De Londres informam o «Excelsior»

A atenção da diplomacia britanica concentra-se agora menos na questão de Dantzig do que na Eslovaquia. A dar credito a certos circulos—diz o jornal—, parece que Hitler tenciona realizar brevemente o «anschluss» da Eslovaquia, retirando áquele territorio o estatuto autonomo que lhe foi conferido depois do desmembramento da Checo-Eslovaquia. Numerosos jornais eslovacos, que se encontram sob fiscalização alemã, já começaram a elogiar as vantagens duma união economica e politica com a Alemanha. Por outro lado, está a preparar-se uma campanha anti-semita e os nacionais socialistas utilizam a questão das reivindicações territoriais contra a Hungria como instrumento de propaganda. Os agentes de Goebbels anunciam que a Hungria prepara um golpe de força contra a Eslovaquia. Tóda esta propaganda—conclue o «Excelsior»—visa a criar uma atmosfera de tensão que forneceria a Hitler um pretexto para intervir. Parece, pois, que se podem dar como contados os dias que ainda restam á Eslovaquia como Estado independente. — (Havas).

Actividade diplomatica

As negociações com a U. R. S. S.

LONDRES, 9 — William Strang chegou hoje de manhã cêdo, ao seu gabinete do Foreign Office. Prevê-se que Halifax o receberá de tarde. O ministro dos Estrangeiros inglês chegou ao Foreign Office pouco antes do meio dia, vindo da sua propriedade de Yorkshire, onde passou as férias.—(Havas).

LONDRES, 9—Halifax teve hoje uma demorada conferencia com Strang, que lhe expôs pormenorizadamente a ultima fase das negociações anglo-russas. Halifax permanecerá, provavelmente, em Londres até sexta-feira. —(Havas).

A colaboração da Polonia nas conversações entre os estados maiores

LONDRES, 9. — O «Daily Sketch» informa: «O governo polaco anunciou ontem á tarde que estava disposto a enviar a Moscovo um conselheiro militar para servir como elemento de ligação entre as missões militares francesa e britanica e o ministro dos Estrangeiros polaco». Trata-se—diz o jornal — de importante concessão da Polonia, cujo governo declarava ainda recentemente que, por motivos de ordem politica, não tomaria parte nas conversações de Moscovo».—(Havas).

A atitude do Japão

Os membros do governo de Toquio não têm todos a mesma opinião

TOQUIO, 9.—A Europa estará ou não em guerra no proximo outono? O Japão teria vantagem tomando desde já uma posição?—foram estas—segundo dizem os circulos bem informados—as duas preguntas que dominaram a conferencia de ontem dos cinco ministros.

Segundo o «Asahi», o representante do exercito niponico sustentou que as alterações importantes sobrevindas na situação internacional, desde as decisões tomadas pelo gabinete de Toquio em 20 de maio e 5 de junho, justificam que os seus colegas examinem as novas realidades a que o Japão tem de fazer frente: as relações com a U. R. S. S., as conversações com a Grã-Bretanha e a denuncia do tratado de comercio e de navegação pelos Estados Unidos. Aquele membro do governo expôs qual é a atitude vigorosa do exercito que reclama uma solução definitiva quanto á atitude do Japão em face dos problemas europeus. Segundo o mesmo jornal, como Hiramuna, presidente do Conselho, manifestasse uma certa reserva e Arita, Yonai, e Ishiwata manifestassem certas discordancias, o ministro da Guerra, Itagaki está mais ou menos isolado. Segundo os circulos bem informados, a conclusão do debate foi adiada para a proxima reunião dos cinco ministros.—(Havas).

O ministro da Guerra japonês que vai avistar-se com o Imperador, pensa em se demitir

TOQUIO, 9. — Corre o boato de que Itagaki, ministro da Guerra, pensa em se demitir.—(Havas).

TOQUIO, 9. — O boato da demissão iminente de Itagaki baseia-se nas dificuldades suscitadas pela atitude do Japão perante a politica europeia. Supõe-se que a demissão não será aceite, visto, pois, no momento actual parecer dificil qualquer remodelação do ministerio. O boato tomou maior vulto quando se soube que Itagaki visita amanhã o Mikado, em Hayama, para lhe apresentar um relatorio acêrca dos problemas que interessam o ministerio da Guerra. Por outro lado, Itagaki convocou para hoje, ao meio dia, os chefes de serviço do seu ministerio. Segundo anuncia a Domei, os generais discutirão, mais uma vez, a nova politica que o exercito deseja vêr adoptada pelo governo perante a Europa, e tambem a atitude do exercito após a nova conferencia dos cinco ministros principais que se efectuará na proxima sexta-feira.—(Havas).

A's 17 horas

A politica espanhola

BURGOS, 9—O decreto sobre a organização do governo precederá de pouco tempo a lista do novo gabinete.

Dá-se a seguinte explicação acêrca do atraso da publicação deste diploma:

Ha que nomear doze ministros, 10 membros da Junta Politica, 65 conselheiros e os titulares dos postos do Exercito em Marrocos, bem como varios embaixadores, isto é, um total de cêrca de 100 pessoas.

Desde o principio da semana que o Caudilho se ocupa exclusivamente da escolha destas individualidades.

O atraso não é devido, de forma alguma, insiste-se nos circulos autorizados, a quaisquer dificuldades da ultima hora.—(Havas).

UM PERIODO DE ACTIVIDADE MILITAR

Jorge VI passou hoje revista

à esquadra inglesa de reserva

WEYMOUTH, 9.—A-fim de passar revista á esquadra da reserva, o rei, que partira de Perth ontem á noite, chegou alguns minutos antes das 10 horas. Envergando o uniforme de almirante da esquadra e acompanhado por sir Allan Lascelle e pelo comendador Harold Campbell, foi recebido, ao apear-se da sua corruagem, pelo «maire» da cidade. Aclamado por milhares de pessoas que se encontravam ao longe do percurso, que estava inteiramente engalanado, o soberano seguiu, imediatamente, de automovel para o molhe de Bincleaves, onde o recebeu lord Stanhope, primeiro lord do Almirantado, acompanhado pelo vice-almirante Dudley Pound, pelo vice-almirante comandante dos iates de S. M. e pelo capitão Thompson, comandante da base naval de Weymouth.

Emquanto os navios da esquadra embandeiravam em arco e disparavam uma salva de 21 tiros de canhão, em honra do rei, este tomou lugar a bordo da vedeta «Royal Barge» para se dirigir para o iato «Victoria and Albert», onde foi saudado pelos membros do Conselho Superior do Almirantado e pelo almirante Darlan, comandante chefe da Marinha de Guerra francesa. As 14 linhas de navios, que se estendiam em quatro milhas, iam desde o dique de Portland até ás colinas da ponta de Red Cliff e ofereciam espectaculo esplendido. Por ocasião da revista real, os três couraçados «Ramillies», «Revenge» e «Iron Duke» vieram reforçar a esquadra de reserva. Distinguia-se perfeitamente a enorme massa do porta-aviões «Courageous», e no primeiro plano encontravam-se 9 submarinos e navios de mais pequenas dimensões, como, por exemplo: barcos a motor contra os submarinos, torpedeiros, traineiras de escolta e de patrulha. Por detrás destes últimos tomaram posições 16 cruzadores e 37 contra-torpedeiros divididos em quatro flotilhas, assim como mais 18 contra-torpedeiros que faziam parte das flotilhas locais.

Jorge VI começou a passar revista á esquadra de reserva, pouco depois des 10 e 30. O primeiro navio inspeccionado pelo rei foi o porta-aviões «Courageous». Em seguida passou revista a 1.500 reservistas. Foi recebido a bordo pelo vice-almirante sir Max Horton.—(Havas).

Os exercicios de ontem

LONDRES, 9. — Se bem que ainda não se conheçam, definitivamente, os resultados das incursões aereas efectuadas durante a noite passada pela aviação «inimiga», anuncia-se esta manhã que certo numero de aviões «invasores» conseguiu transpôr em alguns pontos, devido á má visibilidade, as linhas de defesa. Convem notar que os aviões de caça ingleses «atacaram» os aviões «inimigos», os quais, alvejados igualmente pelo fogo anti-aereo, viram-se obrigados a voltar para trás. Parece, porém, que os que conseguiram atravessar as linhas de defesa conseguiram «bombardear» certo numero de bases, mas ignora-se actualmente até onde puderam penetrar. — (Havas).

Acidentes nas manobras aereas inglesas de ontem

LONDRES, 9—Segundo as ultimas noticias, o numero de vitimas do avião de bombardeamento que caiu ontem á noite em Tollerton, no Yorkshire, é de 4 mortos e um ferido. Não regressou á sua base um dos aviões que participou nas manobras, a noite passada. Os aparelhos e navios da base de Chatham procedem a pesquisas.—(Havas).

As manobras que hoje se iniciam marcam o ressurgimento do poder militar britanico

LONDRES, 9. — Os jornais ingleses afirmam que 1.300 aparelhos tomam parte nos maiores exercicios aereos que jámais se efectuaram em Inglaterra, e acrescentam que o rei passará hoje revista a 130 vasos de guerra da reserva, e que o exercito activo, o territorial e a nova milicia entram em manobras combinadas. Celebram assim o ressurgimento do poderio militar da Inglaterra, Ao mesmo tempo declaram que o país não se contentará com os resultados já conhecidos e que é seu firme proposito deixar para trás, largamente, aqueles que começaram a corrida dos armamentos.—(H.).

60 mil soldados italianos desfilam perante o rei

TURIM, 9. — As tropas que participaram nas manobras do vale do Pó desfilaram durante cêrca de três horas em frente do rei, dos principes de Saboia, dos marechais de Italia, do secretario do partido, de altas personalidades civis e militares, assim como das missões militares alemã, hungara e espanhola e dois adidos militares estrangeiros. Compunham o desfile 60.000 homens e 12.000 meios de transporte. Tratava-se, quasi exclusivamente, de tropas motorizadas.

O desfile abriu com duas centurias de «ballilas» mosqueteiros com a banda das carabineiros. Logo a seguir, marchava um batalhão da guarda real albanesa com o uniforme nacional. Numerosas esquadrilhas de aviões voaram sobre o desfile. A' frente das tropas marchava o general Ettore Bastico, director das manobras. — (Havas).

O exito das manobras

TURIM, 9. — O general Pariani, subsecretario de Estado do ministerio da Guerra, declarou hoje perante os representantes da Imprensa que as manobras tinham constituido um pleno exi- — (D. N. B.).

Manobras secretas no sul da Italia

PARIS, 9. — O «Figaro» publica a seguinte informação: — «Independentemente das grandes manobras do Vale do Pó, que foram objecto de vasta publicidade, estão a desenrolar-se outras manobras no sul da Italia, no meio de certo misterio. São executadas pelo 10.º corpo de exercito e têm por fim experimentar as possibilidades de utilização das divisões mixtas, constituidas por ocasião da campanha da Abissinia, contra um exercito europeu. Aquelas divisões só comportam dois regimentos de infantaria, mas são dotadas de muitos outros elementos que entram, normalmente, na constituição dos corpos de exercito. A escolha das provincias de Salerme e Avellino — diz aquele jornal — para servir de tema áqueles exercicios de combate com a participação de certas unidades da esquadra, permite pensar que se trata de estudar, na realidade, os meios de transporte, em caso de necessidade, das grandes unidades do tipo colonial da Africa do Norte». — (Havas).

Os efectivos militares mobilizados no Reich e concentrados na Cidade Livre

LONDRES, 9. — O «Manchester Guardian» refere-se á situação militar na Europa. Diz que em Dantzig ha actualmente mil S. S., 7.000 policias, 4.000 mancebos do serviço do trabalho e 20.000 franco-atiradores. Avalia em 2.000.000 de homens o numero de soldados mobilizados na Alemanha e concentrados em diversos pontos, principalmente nas proximidades de Moravska Ostrawa na Silesia.

«Em meados dêste mês — escreve aquele jornal—a Alemanha atinge o limite de uma preparação completa. Depois do dia 15, os chefes politicos alemães tencionam exercer sôbre a Polonia a maior pressão possivel. Se este metodo, que até agora vingou com outros paises, malograr, o caracter das concentrações leva a pensar que a Polonia será ameaçada de uma invasão cujas bases de partida serão: Breslau, Maerisch Ostrau e Francfort no Oder.—(Havas).

CASA MOBILADA

Vende-se recheio completo, ou aluga-se. Chauffage, casa de banho luxuosa, mobiliario da Casa Jalco, cortinados, carpetes e lustres de cristal. Rua da Praia da Victoria, 19-r/c.

Tratar das 10 h. ás 13 h. e das 14 h. ás 19 h.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527